

Recolha de Amostras de Resíduos Orgânicos

A técnica de amostragem de materiais orgânicos compostados depende do tipo de pilha utilizada durante o processo de compostagem do material.

Para amostrar pilhas revolvidas, a colheita deverá ser realizada usando como metodologia a recolha de amostras individuais ao longo do comprimento de toda a pilha e posterior homogeneização.

No caso de pilhas passivas, a colheita é efectuada através de cortes transversais realizados ao longo de toda a pilha.

As operações seguidamente apresentadas são de extrema importância, e têm como objectivo minimizar as diferenças entre a pilha de composto e a amostra a retirar para ser submetida a análise, pelo que a sua execução deverá ser cuidadosa.

Amostragem de Pilhas Revolvidas:

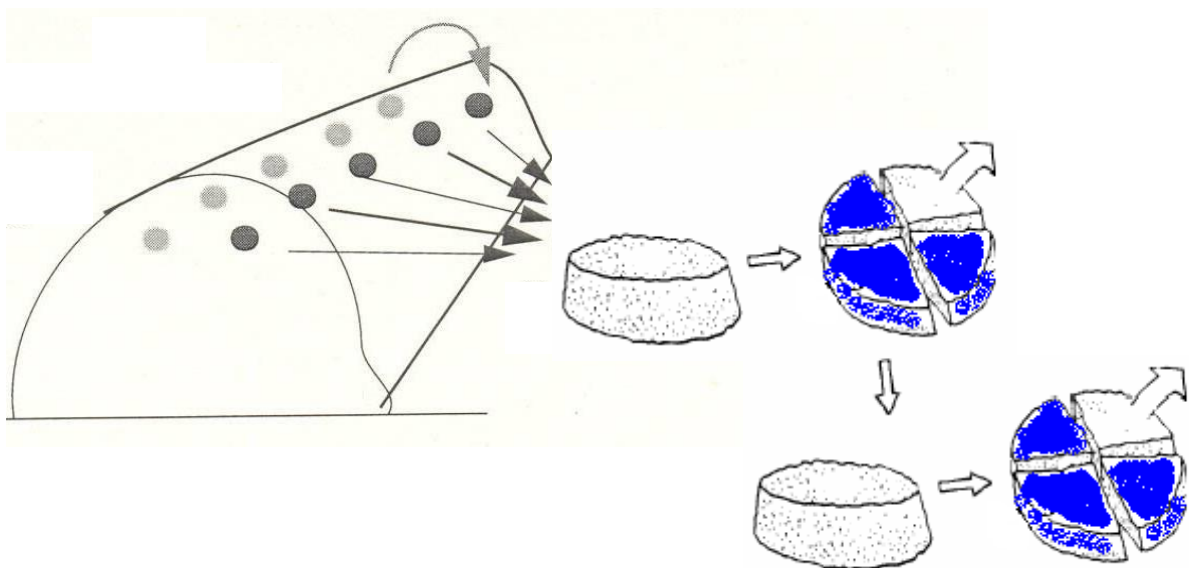
1º) Promover a homogeneização da pilha com o equipamento de revolvimento usualmente utilizado para efectuar o arejamento da pilha;

2º) Definir 10 pontos de amostragem ao longo da pilha (5 de cada lado), igualmente espaçados para colheita de sub-amostras. Cada sub-amostra deverá ser retirada, com auxílio de uma sonda, na parte superior da pilha que possibilita a remoção de material a cerca de 30 cm de profundidade. (Figura 1);

3º) Sobre uma capa plástica, misturar as 10 sub-amostras colhidas e promover a sua homogeneização. Juntar o material, com o auxílio de uma pá, de forma a constituir um pequeno “monte” (Figura 1);

4º) Dividir este pequeno “monte” em quatro partes sensivelmente iguais e rejeitar um quarto (Figura 1);

Amostragem de Pilhas Revolvidas



Amostra para análise

Figura 1 – Representação esquemática da metodologia de amostragem de pilhas revolvidas.

- 5º) Misturar os quartos restantes, juntando o material, com o auxílio de uma pá, de forma a constituir outro pequeno “monte”;
- 6º) Dividir novamente este pequeno “monte” em quatro partes sensivelmente iguais e rejeitar um quarto;
- 7º) Acondicionar em sacos plásticos, os quartos restantes para análise;
- 8) **Enviar para análise cerca de 3 - 4 L de amostra.**

Amostragem de Pilhas Passivas:

- 1º) Recorrendo a uma forquilha e uma pá, efectuar 6 cortes transversais em pontos igualmente espaçados em ambos os lados da pilha. Estes cortes deverão expor toda a secção transversal até ao meio da pilha. (Figura 2);
- 2º) Em cada um dos cortes, retirar 5 sub-amostras em pontos igualmente distribuídos da face exposta do corte transversal (Figura 2);

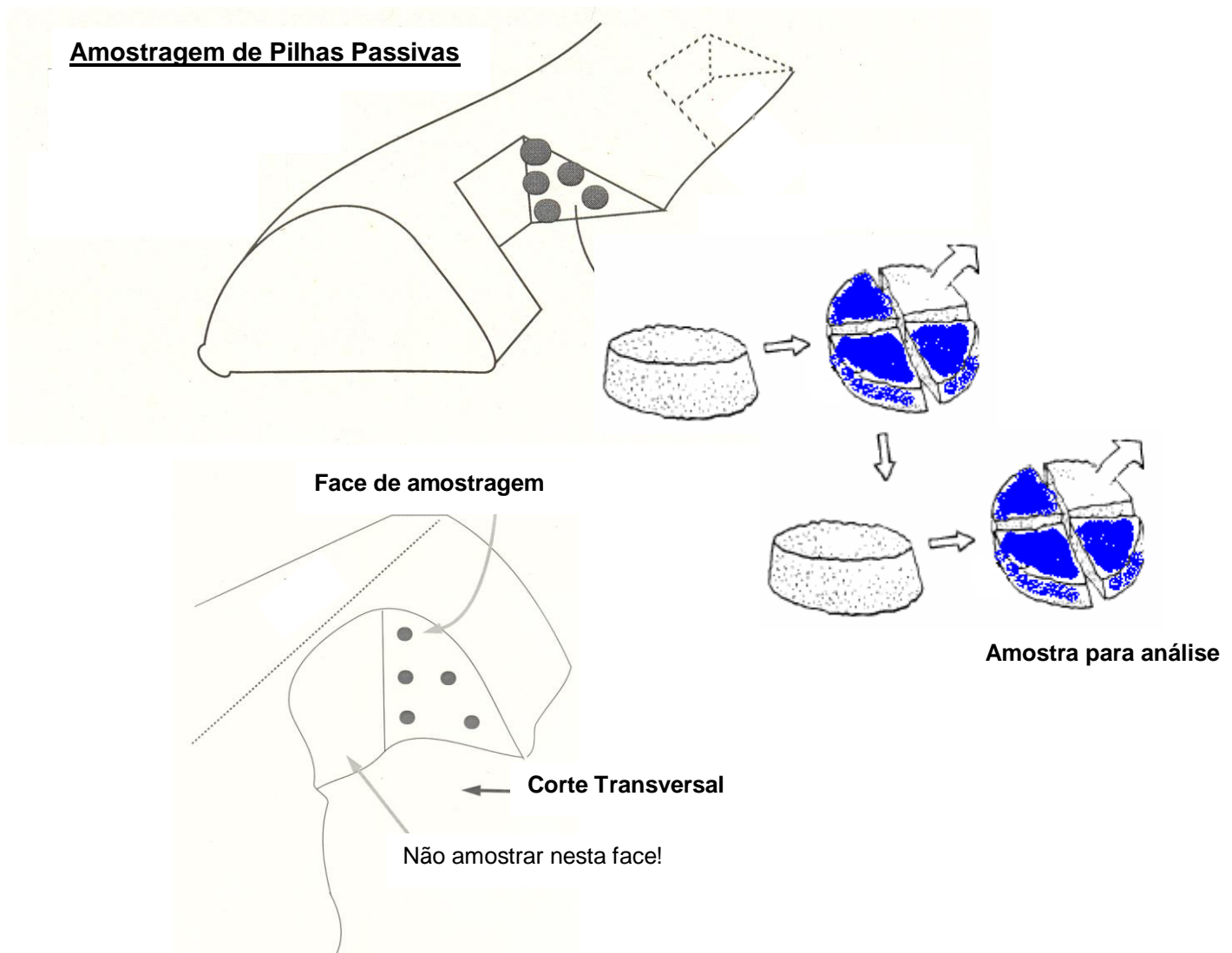


Figura 2 – Representação esquemática da metodologia de amostragem de pilhas passivas.

- 3º) Juntar todos os conjuntos de 5 sub-amostras colhidos em cada um dos cortes sobre uma capa plástica; com o auxílio de uma pá misturar todo o material num pequeno “monte”, dividir em quatro partes e rejeitar uma parte;
- 4º) Juntar os três quartos restantes, promovendo a sua homogeneização. Juntar o material, com o auxílio de uma pá, de forma a constituir outro pequeno “monte”;
- 5º) Dividir este pequeno “monte” em quatro partes sensivelmente iguais e rejeitar um quarto;
- 6º) Acondicionar em sacos plásticos, os quartos restantes para análise;
- 7) **Enviar** para análise cerca de **3 - 4 L de amostra**.

“Methods Book for the analysis of compost”, Federal compost quality Assurance Organization (FCQAO), Novembro 1994

“Principles and Practice: Compost sampling for Lab Analysis”, Woods End Research Laboratory. Disponível em WWW:[URL:http://www.woodsend.org/pdf-files/sampli%7E1.pdf](http://www.woodsend.org/pdf-files/sampli%7E1.pdf)

Elaborado por: Micaela Soares